



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA / CENTRO TECNOLÓGICO  
COORDENADORIA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
Campus Universitário – Trindade, CEP: 88010-970 – Florianópolis/SC  
(48) 3721-9275 ou 3721-4864 | www.arq.ufsc.br | coorarq@arq.ufsc.br

## Programa de Ensino da Disciplina

### 1 – Identificação da Disciplina

Código: **ARQ5645**  
Nome da Disciplina: **Oficina de Habitação**  
Créditos semanais: 03  
Horas/aula no semestre: 45h/a  
Código de Pré-Requisitos: ARQ5636

### 2 - Ementa:

Programa de conteúdo livre, proposto por professor de quaisquer áreas do curso, a ser cumprido em 1(hum) semestre letivo, para um grupo de no mínimo 12 alunos.

### 3 - Objetivos da disciplina:

- Experimentar tipologias arquitetônicas voltadas para a habitação social, que incorporem inovações projetuais e tecnológicas, comparativamente a soluções tradicionais.
- Desenvolver propostas para diferentes demandas urbanas na área habitacional, tais como: habitação para o turista; residência universitária; vilas institucionais, entre outros.
- Desenvolver e lançar pressupostos urbanísticos para zonas residenciais que revisem a questão do uso do solo, através do estudo comparativo entre soluções densificatórias diferentes.
- Avaliar a relação custo/benefício de soluções alternativas para zonas residenciais de pequeno porte.

### 4 - Conteúdo Programático

O conteúdo programático prevê, através do trabalho prático, o aprofundamento de questões tratadas nas disciplinas obrigatórias da área, em especial:

- Estudo da habitação como elemento gerador do espaço urbano;
- Interações espaciais internas e externas da habitação;
- Habitação, densidade e parcelamento do solo;
- Estudos tipológicos da habitação;
- Flexibilidade espacial e construção evolutiva;
- Produção habitacional: alternativas projetuais inovadoras.

### 5 - Bibliografia:

ALEXANDER, C. A Pattern of Language (Lenguaje de Patrones). Barcelona: Ed. GG, 1980.  
AYMONIMO. La Vivenda Racional. Colección Arquitectura y Críticos. Barcelona: ED. GG, 1973.

Governo do Estado de Pernambuco – SEHAB (1981). Manual do Projeto da Habitação Popular: parâmetros para elaboração e avaliação. Recife.

GRESTER LONDON COUNCIL. Introducción al Diseño Urbano en Áreas Residenciales. Madrid: Ed. Blume, 1985.

FIALHO, M. Apropriación del Espacio de la Casa: uma maneira de marcar el território. Conferencia Internacional de Urbanización y Vivienda. URVI 98. Anais pp. 215-218. CONAVI/CONICIT/CIB, Barquisimeto/Venezuela, 1998.

MASCARÓ J. L. Desenho Urbano e Custos de Urbanização. Porto Alegre: Sagra D. C. Luzzatto Editores, 1989.

MASCARÓ J. L. Manual de Loteamento e Urbanizações. Porto Alegre: Sagra D. C. Luzzatto Editores, 1994.

MORETTI, R. S. Normas Urbanísticas para Habitação de Interesse Social: recomendações para elaboração. São Paulo: IPT/FINEP, 1997.

MOORE, C. La Casa: forma y disegno. Barcelona: Ed. GG.

SANTOS, C. N. F. Quando a Rua Vira Casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro. São Paulo: Ed. Projeto, 1985.

SZÜCS, C. P. Flexibilidade Aplicada ao Projeto da Habitação Social. ENTAC98, ANTAC/NPC-UFSC, Florianópolis, vol. I, p. 621 e Conferencia Internacional de Urbanización y Vivienda. URVI 98. Anais do evento. pp. 205-210. CONAVI/CONICIT/CIB, Barquisimeto / Venezuela.

SZÜCS, C. P. Apropriação e Modificação dos Espaços da Casa: inventário de soluções populares. Relatório de Pesquisa. FUNPESQUISA/UFSC, 1997 e 1998. Florianópolis e Congresso Internacional Arquitetura e Urbanismo: Tecnologias para o Século XXI – NUTAU 98. Caderno de Resumos p.26 e Anais em CD ROM. São Paulo: FUPAM/USP.

SZÜCS, C. P.; FIALHO, M.; BRUNETTO, A.; CAVALCANTI, P. B. Qualidade do Projeto da Habitação Social: uma questão regional. Congresso Internacional Arquitetura e Urbanismo: Tecnologias para o Século XXI – NUTAU, 1998. Caderno de Resumos p.77 e Anais em CD ROM. São Paulo: FUPAM/USP.